

R. Magalhães Júnior

6

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTILLA R. DANTAS

SETEMBRO — 1954

D S T Q Q S S
5 6 7 8 9 10 11
12 13 14 15 16 17 18
19 20 21 22 23 24 25
26 27 28 29 30

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

16 DE SETEMBRO DE 1934

(Domingo)

Registravam-se as referências elogiosas feitas ao prof. Alvaro Osório de Almeida, pelo "Paralelo", em virtude dos trabalhos realizados no campo da educação, sobre a cura do câncer.

Noticiava-se uma originalíssima partida de xadrez, em Caserta, na Itália, na qual as peças eram representadas por seres humanos, cavalos de carne e osso, e torres de respeitáveis proporções, movendo-se todos a uma simples indicação de dois anfitriões adversários, que indicavam as jogadas por meio de alto-falante.

A "Infância Inacabada", com Maria Eggerth completava 331 edições consecutivas.

PARA TODOS

Literatura infantil

Casca de banana

Tecidos fluorescentes

LITERATURA INFANTIL — Há cinco anos foi fundada em Praga uma editoria oficial de livros infantis que se tornou uma das maiores editoras do mundo. Está à frente dessa organização um dos maiores escritores checos, Karel Nový, o qual, auxiliado por um conselho de redação constituído de escritores, críticos e cientistas, tem a incumbência de selar pelas edições infantis, não só no que diz respeito à apresentação gráfica mas, principalmente, ao conteúdo, que deve ser atrativo e verdadeiro, sempre de acordo com as exigências da pedagogia moderna. Para as crianças que ainda não sabem ler, publicam-se livros de gravuras em cartolina; seguem-se os contos e as poesias mais simples. Uma das seções de maior responsabilidade é a de literatura artístico-científica, que, em forma semi-romancada, realiza a divulgação de vários ramos das ciências, contribuindo para um dos principais objetivos da moderna educação: o estudo polivalente. Obras da literatura clássica nacional e estrangeira, escritas para crianças ou adaptadas à compreensão infantil, são editadas cuidadosamente. Tratando-se de um manuscrito inédito, a publicação é resolvida pelos leitores, o manuscrito é apresentado nos clubes escolares e bibliotecas para que as crianças possam dar sua opinião sobre o mesmo.

CASCA DE BANANA — A casca de banana representa 35% do peso do fruto; sua composição inclui 75% de água, proteínas, gorduras, elementos não azotados, celulose e cinzas.

TECIDOS FLUORESCENTES — Um novo tipo de tecido foi apresentado por uma das principais fábricas de Manchester, composto de rayon e acetato. Destinava-se à confecção de camisas esportivas e em vista do processo pelo qual é fabricado, apresenta um efeito fluorescente.

No Ministério da Educação

Foram recebidos ontem pelo ministro da Educação e Cultura, em audiência especial dos embaixadores do Equador e da Espanha. Estiveram ainda no Gabinete do MEC, em audiência, o titular da pasta, o senador Arthur Bernardes, deputados José Augusto e Amador Fontes, o jornalista Mário Filho para convidar o ministro da Educação a comparecer à instalação dos Jogos da Primavera, sábado próximo, e uma delegação de estudantes universitários chefiada pelos presidentes da UNE e UME. Foi ainda recebido pelo ministro Moisés Filho o vice-reitor da Universidade Católica de São Paulo, monsenhor José Salim.

Posse do novo diretor geral do DASP

O novo diretor geral do DASP, dr. Jair Tovar, tomara posse do cargo no gabinete do ministro da Justiça, hoje, pela manhã. As 15h30m, no Palácio da Fazenda, foi o ar. dr. Artur Viana fará a transmissão solene do cargo ao seu substituto.

Novo diretor do Departamento Nacional da Criança

Perante o ministro da Saúde tomou posse, ontem à tarde, o novo diretor do Departamento Nacional da Criança, sr. Raimundo Gesteira.

No Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Costa Fortes, recebeu, ontem, em seu gabinete, o senador Rui Casarito, o deputado Herbert Levy, o dr. José Delgado, arcebispo do Maranhão, o dr. João Muniz, bispo da Barra, na Bahia, e uma delegação da Associação Comercial de Pernambuco.

No Uruguai a próxima reunião da UNESCO

Foram recebidos em audiência pelo ministro da Educação e Cultura os professores Lourenço Filho e Paulo Carneiro, que trataram com aquele titular de assuntos relacionados com a próxima reunião da UNESCO, em Montevideo.

A SITUAÇÃO DO PAÍS

A alocação do presidente da República, pelo rádio, sobre a situação econômico-financeira do país, demonstra que a conjuntura é, realmente, séria.

Usando linguagem franca, o sr. Café Filho como que fez um inventário da massa falida, que, constitucionalmente, lhe foi entregue e pela qual é responsável até 31 de janeiro de 1956. Justamente o período que vai até aquela data, não deve ser considerado tão curto, pelo menos para o reconhecimento das condições e definição de certas tendências por parte do Estado brasileiro. Diante das dificuldades que lhe cumpre enfrentar, as medidas de maior alcance, com resultado prático, não podem, evidentemente, ser objeto de estudo para lançamento e execução. Mas tudo aconselha e o tempo permite uma certa revisão dos processos até agora seguidos pelo governo, sobretudo no que toca ao intervencionismo estatal. Sendo difícil mudar, bruscamente, de sistema, nesta ou naquela direção, é admissível que se verifique se o desenvolvimento indigene ou se vamos enveredar pela fortificação da iniciativa privada.

Sob este aspecto, a oração presidencial atribuiu muita ênfase aos efeitos da conjuntura do mundo no atual quadro econômico do país. Mas é certo que os organismos de controle, como a Cexim, nasceram para enfrentar os efeitos das mencionadas dificuldades, se bem que fossem desvirtuados pela imoralidade reinante na orientação administrativa interna. De outra parte, o surto de especulação, que nos consume, surgiu e foi protegido pelos últimos governos. Por fim, o governo do sr. Getúlio Vargas reconheceu a especulação e institucionalizou-a, com os leilões de promessas de câmbio, associando-se aos lucros das especulações, pela retirada das ações. Hoje, a adaptação da Cofap e do Saps à condição de órgãos auxiliares das correntes de abastecimento e de cooperação com as classes produtoras ou distribuidoras é uma fórmula que poderá ser estudada, retirando da primeira o caráter coercitivo, que redundou em descrédito da autoridade.

Na composição dos fatores que determinam a crise presente, o sistema fiscal responsabiliza-se por parte apreciável das dificuldades emergentes. O imposto de consumo, odiado e antidemocrático por natureza, se expande, ao lado do imposto sobre a renda, que perde, gradativamente, a função social que lhe seria própria. O manejo desse tributo seria um dos elementos mais consideráveis na contenção da alta de preços, se incidisse, com precisão, sobre a margem de ganhos excessiva. Sua reforma caberia dentro do prazo assinado ao atual governo.

A situação interna exige, de fato, esforço redobrado, pois os poderes administrativos, principalmente os modelos morais, foram rompidos e olvidados, para dar espaço à quase anarquia em que se debatem os negócios públicos, dominados pela irresponsabilidade. Multiplicado em órgãos, muitos de funções coincidentes, o governo perdeu o controle efetivo de suas agências. Somente restabelecer o princípio de comando articulado é uma tarefa pesada. As reuniões ministeriais são um passo no caminho para esse fim.

No que toca à produção, as perspectivas são pouco animadoras. A dependência ao café, como produto ameaçado pela concorrência, de outros produtores, a posição do cacau, favorecido, este ano, por circunstâncias climáticas, que atingiram culturas africanas, a decadência do algodão como grande artigo de venda externa, fazem descer apreensões sobre o futuro da nossa economia, já bastante carregada. Desse modo, as palavras do presidente Café Filho chegam como um aviso de que é urgente trabalhar para evitar contingências ainda mais arriscadas à economia brasileira.

O comércio e o custo da vida

No empenho de baixar o custo da vida, o atual presidente da República parece disposto a enxergar o problema, de ângulos diferentes dos que têm prevalecido até agora e dos quais, como se sabe e como sentem todos na própria carne, o abate resultou a maiorização desastrosa. As medidas do governo anterior foram, no sentido de uma total confiança nos controles existentes e nos que expandiu, não cessando de incitar o povo até mesmo a praticar a justiça pelas próprias mãos. Enquanto isso, de efeitos apenas demagógicos, o que na verdade ocorreu sempre foi o fracasso daqueles controles que ficaram servindo somente para homologar os aumentos de preços e para desencorajar a produção.

Em vez disso, e certamente visto que as circunstâncias atuais não permitem anunciar grandes planos, o sr. Café Filho declara-se decidido a coadjuvar o povo com promessas, a diminuir o mal estar público.

O acolhimento que o apelo encontrou é decorrente de um resultado da expectativa confiante em que o governo se vê obrigado a se apoiar. A convocação da Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil para debater o problema foi uma resposta objetiva e da qual podem sair bons frutos se o governo e o comércio falarem uma linguagem em que se possam entender.

De um lado temos a necessidade da manutenção da normalidade do trabalho, sem mais as provocações que partiam do próprio ministério harmonizador dos interesses de operários e patrões. De outro lado cabe examinar em definitivo se a Cofap, havendo fracassado totalmente, não merece de conter os preços, custando tanto dinheiro aos cofres da Nação e prejudicando a produção e a circulação, ainda justifica sua existência ou todas as atribuições que possui.

O comércio brasileiro tem sido rudemente acusado de longo tempo de ter sido abastecedor que vem perdurando e se agravando há tanto tempo e que foi o legado principal do anterior governo nos humilhões que lhe mereciam tantas palavras de carinho. Casos de especulação desenfreada e de especulação, a prática cotidiana de fraudes e de especulação no varejo, atingindo mais diretamente o consumidor, chegaram a ser indiferentes a causas e fugidos à sua responsabilidade ainda mais incitativa.

Mediante compreensão e a boa vontade mútua, tanto quanto energia e determinação há de lograr-se algum benefício para a população.

OS MORTOS ENTERREM OS MORTOS

Alomar BALEEIRO

da esperança e não sob a saudade evocativa da luz em quarto de um amante.

Políticos que se exibem ao eleitorado apenas como amigos, parentes, herdeiros e validos de defuntos, tem tanto mérito quanto o escultor medievista que invoca o senso comum do pai ou do filho, sobre os seus méritos, da sagacidade de um avô. Desgraçado estaria o cliente que se louvasse nesses títulos sem cotação no inventário e na partilha do «de cujus». Mais desgraçado estaria o cliente que se louvasse nesses títulos sem cotação no inventário e na partilha do «de cujus». Mais desgraçado estaria o cliente que se louvasse nesses títulos sem cotação no inventário e na partilha do «de cujus».

SOLUCIONADA A CRISE POLITICO-MILITAR NO IRÃ

SAIGON, 15 (U.P.) — Circularizada pelos informados declara que a crise entre o governo e o exército do Vietnã parece ter terminado, com uma solução de transição, que permitirá ao general Nguyen Van Hinh continuar no seu cargo de chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

As que se afirma, Hinh concordou, ontem à noite, com o primeiro ministro Ngô Đình Diem, e, depois de quatro horas de conversação, concordou em «salvar o prestígio» do chefe de governo, tomando uma breve licença, com as seguintes condições: permanecerá no seu cargo de chefe de Estado Maior e ele mesmo designará seu substituto interino, além de decidir quando e como sairá de Saigon.

A crise foi precipitada na semana passada, ao anunciar, repentinamente, que o povo geral havia sido destituído do seu cargo e partiria, no dia seguinte, para a França, «em missão de estudos». O general recusou-se a partir, e foi apoiado pelo exército.

Outra transação ajustada entre o primeiro ministro e Hinh, ao que se informa, foi que o ministro da Defesa, Le Ngoc Chan, será afastado do gabinete em futuro imediato. Os mesmos círculos dizem que a atitude de Chan e seu pouco habil manejo da situação são responsáveis pela hostilidade do exército contra o primeiro ministro.

Aios do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, professor catedrático, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta do TRIBUNAL — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em comissão, diretor geral de Seguros Privados e Capitalização, dr. O. da cadreira de clínica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, José Gutierrez Garcia Filho;

Nomeados agentes fiscais do Imposto de Consumo

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, nomeando, agentes fiscais do imposto de consumo:

classe II (interior do Estado do Espírito Santo): Virgílio Hudson Póssas, o assistente de administração, referência 27, Deirlei Reinaldo da Silva, e o escrivão de Coletoria, classe L, José Lázaro Coelho;

classe II (interior do Estado do Rio de Janeiro): Antônio Lima Quadros, Otacílio Silva da Silveira, Elcio Gilio de Lima, José Leão Borges, o escrivão de Coletoria, classe J, Sebastião Umberto Melim, e Celso Roberto de Aquino;

classe II (interior do Estado do Amazonas): Antônio Gomes da Silva, Eugênio Boim Vieira, Olavo de Azevedo Gomes, o escrivão de Coletoria, classe L, Fernando Gomes, o escrivão de Coletoria, classe J, Nilton Nogueira, o fiscal de rendas, referência 28, Fernando Almeida Vasconcelos, o fiscal administrativo, classe L, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 29, Paulo Neto, Paulo de Mesquita Lara, Terezo de Jesus Torres;

classe II (interior do Estado do Maranhão): José Heriberto Alves Barreto, o escrivão de Coletoria, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal administrativo, classe L, Antônio Silva de Araújo, o coletor, classe K, Jesus Brasileiro, Antônio Luís Bastos Gonçalves, o fiscal administrativo, classe J, Renato Pereira, Alpin Gonçalves de Oliveira, Indio Tarciano Filho, o fiscal administrativo, classe J, Gilberto Mestrinho de Medeiros Ruyss, o fiscal administrativo, classe J, José Bonifácio Monteiro Fardes ocupante do cargo da classe F da carreira de escrivão, Nelson Vasconcelos Cordeiro de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 30, o escrivão de Coletoria, classe J, Ivaldo Bezerra e Silva, Wagner Cintra Chagas e o fiscal administrativo, classe J, Gasto José Vandelier;

classe II (interior do Estado do Ceará): José Carlos de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 31, o escrivão de Coletoria, classe J, Ivaldo Bezerra e Silva, Wagner Cintra Chagas e o fiscal administrativo, classe J, Gasto José Vandelier;

classe II (interior do Estado do Rio Grande do Sul): José Carlos de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 32, o escrivão de Coletoria, classe J, Ivaldo Bezerra e Silva, Wagner Cintra Chagas e o fiscal administrativo, classe J, Gasto José Vandelier;

classe II (interior do Estado do Paraná): José Carlos de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 33, o escrivão de Coletoria, classe J, Ivaldo Bezerra e Silva, Wagner Cintra Chagas e o fiscal administrativo, classe J, Gasto José Vandelier;

classe II (interior do Estado do Mato Grosso do Sul): José Carlos de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 34, o escrivão de Coletoria, classe J, Ivaldo Bezerra e Silva, Wagner Cintra Chagas e o fiscal administrativo, classe J, Gasto José Vandelier;

classe II (interior do Estado do Mato Grosso): José Carlos de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 35, o escrivão de Coletoria, classe J, Ivaldo Bezerra e Silva, Wagner Cintra Chagas e o fiscal administrativo, classe J, Gasto José Vandelier;

classe II (interior do Estado do Goiás): José Carlos de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 36, o escrivão de Coletoria, classe J, Ivaldo Bezerra e Silva, Wagner Cintra Chagas e o fiscal administrativo, classe J, Gasto José Vandelier;

classe II (interior do Estado do Tocantins): José Carlos de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 37, o escrivão de Coletoria, classe J, Ivaldo Bezerra e Silva, Wagner Cintra Chagas e o fiscal administrativo, classe J, Gasto José Vandelier;

classe II (interior do Estado do Piauí): José Carlos de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 38, o escrivão de Coletoria, classe J, Ivaldo Bezerra e Silva, Wagner Cintra Chagas e o fiscal administrativo, classe J, Gasto José Vandelier;

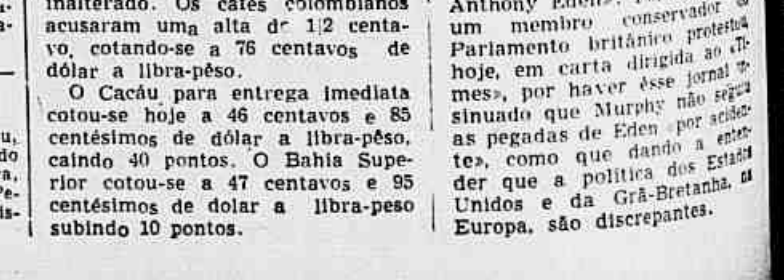
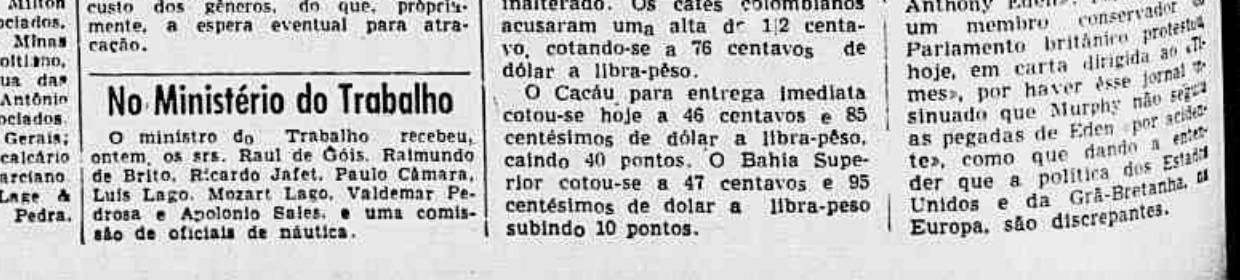
classe II (interior do Estado do Alagoas): José Carlos de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 39, o escrivão de Coletoria, classe J, Ivaldo Bezerra e Silva, Wagner Cintra Chagas e o fiscal administrativo, classe J, Gasto José Vandelier;

classe II (interior do Estado do Sergipe): José Carlos de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 40, o escrivão de Coletoria, classe J, Ivaldo Bezerra e Silva, Wagner Cintra Chagas e o fiscal administrativo, classe J, Gasto José Vandelier;

classe II (interior do Estado do Pernambuco): José Carlos de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha, o fiscal de rendas, referência 41, o escrivão de Coletoria, classe J, Ivaldo Bezerra e Silva, Wagner Cintra Chagas e o fiscal administrativo, classe J, Gasto José Vandelier;

classe II (interior do Estado do Rio de Janeiro): José Carlos de Melo, o fiscal administrativo, classe J, Manoel Jacinto de Rocha,

... são de oficiais de náutica.	... subindo 10 pontos.	... Europa, são discrepantes.
---------------------------------	------------------------	-------------------------------



Navios	Data	Proced.	Tela.
La Plata	16	B. Aires	23-0463
Santa Isabel	17	B. Aires	23-0464
Tara	17	B. Aires	23-0465
Alfandega	18	B. Aires	23-0466
Santa Catarina	20	B. Aires	23-0467
High Monarch	20	Londres	23-2161
Santa Maria	20	Lisboa	23-2330
Argentina	21	B. Aires	43-0910

Renda Federal:	Cif
A Recebedoria arrecadada ontem	83.799.134,50
A Alfandega arrecadada ontem	8.228.680,80
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadada ontem	11.525.986,00

REPERCUTE NA CÂMARA MUNICIPAL A SITUAÇÃO DO SR. ADEMAR DE BARROS

Infeliz defesa do ex-governador de São Paulo produzida por um de seus advogados, salientou o sr. R. Magalhães Junior — Acusa o sr. José Junqueira o sr. Lucas Garcez de ignóbil traidor

O sr. Mário Martins, com as próprias palavras do sr. Getúlio Vargas, mostrou como o chefe do PSP nacional se aproximou do Catete, foi nomeado e demitido da interventoria do Estado bandeirante — Repele o sr. Barreto Pinto — Problema da água — Abusos da Cantareira — Outras notas da sessão de ontem

FORA um discurso do sr. Aristides Saldanha a respeito do problema da água nesta capital, a sessão de ontem da Câmara Municipal girou em torno das atividades do sr. Ademar de Barros. De início, o sr. R. Magalhães Junior, referiu-se à denúncia apresentada contra o ex-governador de São Paulo, pelo jornalista Paulo Duarte, que pedira a intervenção da Justiça para o sr. Ademar de Barros ser processado criminalmente por aquele político. Exibiu o representante socialista recorte de um jornal, com as razões de defesa produzidas por um dos advogados do sr. Ademar de Barros, e com tal infelicidade que aquelas razões representam apenas uma confissão da maior gravidade do documento vem confirmar a existência do crime de peculato, cometido por um homem que neste momento postula o governo da maior unidade da Federação e também pretende a Presidência da República.

Em seguida o sr. José Junqueira, líder da bancada do P. S. P., defendeu o sr. Ademar de Barros, alegando que o seu partido não se enganou com o curso dos acontecimentos e que na última sessão asserções assustadoras de infâmia seria o sr. Ademar de Barros. Quanto à denúncia, disse que jornalistas empolgados pela vaidade destruidora querem conquistar prestígio por meio a opinião pública à custa do sacrifício da dignidade moral de homens públicos desta terra.

Depois disso, continuou o sr. Getúlio Vargas, o sr. Ademar de Barros comparecia frequentemente à sua presença para relatar fatos ligados a São Paulo. Na mesma publicação, o ex-presidente da República relatou a maneira como fez do sr. Ademar de Barros, interventor de São Paulo, e os motivos por que o afastou daquelas funções da mesma natureza dos que são agora apontados.

Terminou o sr. Mário Martins lendo trechos de um discurso do sr. Aristides Saldanha, da bancada comunista, pronunciado treze dias antes da morte do sr. Getúlio Vargas, em que este vereador atacava brutalmente o governo Vargas sem uma manifestação de protesto por parte dos representantes petebistas.

C. sr. Roberto Gonçalves Lima, do P. T. B., leu um manifesto do sr. Lútero Vargas, trazendo normas aos elementos petebistas para as próximas eleições.

Querem uma mesa-redonda para tratar de aumento

A Associação dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil de São Paulo, Heliópolis e Produtores de Cimento do Estado solicitou ao ministro do Trabalho a realização de uma mesa-redonda com os patrões, para que seja discutido o aumento salarial mantido por aqueles.

Despejo da Emissora Continental

Mais de um MILHÃO e DUZENTOS MIL CRUZEIROS EM ALUGUEIS ATRASADOS

Dois estratos, ontem na Corredoria da Justiça, foram distribuídos a 44. Vários credores, para o despejo da Emissora Continental, por falta de pagamento.

A todo o momento pelo I. A. P. o problema do imóvel situado à Rua da Bandeira, número 45, onde se encontra a Emissora Continental, é discutido. O problema é de natureza jurídica e não de natureza econômica.

Desencalhado o NAVIO TANQUE «ILHA GRANDE»

O navio tanque «Ilha Grande», desencalhado ontem cerca de 4 horas da manhã, após perigosas condições, com o auxílio do rebocador «Tritão», da Marinha de Guerra.

O transbordo de parte do óleo existente a bordo foi feito para o navio «Sergipe», da Frota Nacional de Petróleos, e também para duas barcas de óleo da Cia. Shell, a fim de ser descarregado na Base de Combustíveis Líquidos da Marinha.

Asma - Bronquite CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Prescrição — Tratamento especializado — R. Conde de Belfim, 552-A, às 21h, 31h, 31h, e 31h, das 11h às 12h. A tarde, marcar hora pelo telefone. Tel.: 38-3253 (Próx. Hospital Penitenciária)

3 MILHÕES DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL

ASISTA AO DESLUSTO

Palácio Katura — Relíquias japonesas acham-se expostas no Palácio Katura, que integra a Exposição do IV Centenário de São Paulo. Na gravura, o governador Lucas Nogueira Garcez quando, em companhia de sua esposa, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, e do cônsul do Japão em São Paulo, se detinha diante de uma das relíquias expostas pelos nipônicos.

Palácio Katura — Relíquias japonesas acham-se expostas no Palácio Katura, que integra a Exposição do IV Centenário de São Paulo. Na gravura, o governador Lucas Nogueira Garcez quando, em companhia de sua esposa, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, e do cônsul do Japão em São Paulo, se detinha diante de uma das relíquias expostas pelos nipônicos.

Palácio Katura — Relíquias japonesas acham-se expostas no Palácio Katura, que integra a Exposição do IV Centenário de São Paulo. Na gravura, o governador Lucas Nogueira Garcez quando, em companhia de sua esposa, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, e do cônsul do Japão em São Paulo, se detinha diante de uma das relíquias expostas pelos nipônicos.

Palácio Katura — Relíquias japonesas acham-se expostas no Palácio Katura, que integra a Exposição do IV Centenário de São Paulo. Na gravura, o governador Lucas Nogueira Garcez quando, em companhia de sua esposa, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, e do cônsul do Japão em São Paulo, se detinha diante de uma das relíquias expostas pelos nipônicos.

Palácio Katura — Relíquias japonesas acham-se expostas no Palácio Katura, que integra a Exposição do IV Centenário de São Paulo. Na gravura, o governador Lucas Nogueira Garcez quando, em companhia de sua esposa, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, e do cônsul do Japão em São Paulo, se detinha diante de uma das relíquias expostas pelos nipônicos.

Palácio Katura — Relíquias japonesas acham-se expostas no Palácio Katura, que integra a Exposição do IV Centenário de São Paulo. Na gravura, o governador Lucas Nogueira Garcez quando, em companhia de sua esposa, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, e do cônsul do Japão em São Paulo, se detinha diante de uma das relíquias expostas pelos nipônicos.

Palácio Katura — Relíquias japonesas acham-se expostas no Palácio Katura, que integra a Exposição do IV Centenário de São Paulo. Na gravura, o governador Lucas Nogueira Garcez quando, em companhia de sua esposa, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, e do cônsul do Japão em São Paulo, se detinha diante de uma das relíquias expostas pelos nipônicos.

Palácio Katura — Relíquias japonesas acham-se expostas no Palácio Katura, que integra a Exposição do IV Centenário de São Paulo. Na gravura, o governador Lucas Nogueira Garcez quando, em companhia de sua esposa, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, e do cônsul do Japão em São Paulo, se detinha diante de uma das relíquias expostas pelos nipônicos.

Palácio Katura — Relíquias japonesas acham-se expostas no Palácio Katura, que integra a Exposição do IV Centenário de São Paulo. Na gravura, o governador Lucas Nogueira Garcez quando, em companhia de sua esposa, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, e do cônsul do Japão em São Paulo, se detinha diante de uma das relíquias expostas pelos nipônicos.

Palácio Katura — Relíquias japonesas acham-se expostas no Palácio Katura, que integra a Exposição do IV Centenário de São Paulo. Na gravura, o governador Lucas Nogueira Garcez quando, em companhia de sua esposa, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, e do cônsul do Japão em São Paulo, se detinha diante de uma das relíquias expostas pelos nipônicos.

Palácio Katura — Relíquias japonesas acham-se expostas no Palácio Katura, que integra a Exposição do IV Centenário de São Paulo. Na gravura, o governador Lucas Nogueira Garcez quando, em companhia de sua esposa, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, e do cônsul do Japão em São Paulo, se detinha diante de uma das relíquias expostas pelos nipônicos.



SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES — Inaugurou-se, ontem, o 59º Salão Nacional de Belas Artes, que expõe trabalhos de pintura, gravura, escultura, arquitetura, desenho e artes decorativas. Estiveram presentes à inauguração o ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho, e o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sr. Rodrigo M. F. de Andrade. O clichê fixa um aspecto do ato inaugural.

Aproveitamento de arquivistas habilitados em concurso

Com a homologação dos resultados finais do concurso para a carreira de arquivista do Serviço Público, o DASP propôs e o presidente da República aprovou, fossem exonerados os Interiores e nomeados os candidatos habilitados, para os Ministérios da Educação e Cultura, Relações Exteriores, Justiça e Trabalho.

Examinarão a situação do Fundo Sindical

MEDEIRA PARA QUE O GOVERNO DECIDA QUANTO À EXTINÇÃO DO FUNDO DOS ÓRGÃOS SINDICAIS

O ministro do Trabalho designou uma comissão para estudar a situação do Fundo Sindical de modo a que o governo possa decidir da conveniência de extinguir os órgãos mencionados pelo mesmo. Fazem parte da comissão, que tem plenos poderes para agir, os srs. Luís Valente de Andrade, assistente técnico do ministro; Fernando Martins Fagundes e Emanuel Calheiros Sodré, que trabalharão sob as ordens do primeiro.



NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE — Tomou posse, ontem, o novo diretor do Departamento Nacional de Saúde, dr. Arnaldo de Azevedo, nomeado em substituição ao dr. Ernani Braga. O ato teve lugar no gabinete do ministro da Saúde, perante o titular da pasta, dr. Aramis Azeite, e numerosas outras pessoas de destaque nos meios médicos nacionais. O novo diretor geral do Departamento Nacional de Saúde é antigo médico sanitário, tendo ocupado importantes funções na sua carreira. Foi diretor, por muitos anos, do Serviço Nacional de Educação Sanitária, pertencendo, ainda, ao Conselho Nacional de Saúde. O ministro Aramis Azeite, em rápidas palavras, saudou o novo auxiliar, tendo o dr. Arnaldo de Azevedo, de improviso, feito uma síntese do programa que pretende executar à frente do D.N.S. Na foto, um aspecto da posse do diretor do Departamento Nacional de Saúde.

VAI A COFAP INTERVIR NO MERCADO NEGRO DA BANHA

Na fase final o projeto de salário mínimo dos médicos

Rejeita a Comissão de Legislação Social do Senado uma emenda protelatória — O caso dos médicos «credenciados»

Recebemos da A. M. B.:

«A Comissão de Legislação Social do Senado aprovou, por unanimidade, o parecer do senador Hamilton Nogueira, rejeitando a emenda que fora apresentada ao projeto n.º 1.442, que trata do salário mínimo dos médicos das empresas particulares, cabendo, agora, ao plenário decidir sobre a matéria.

A Associação Médica Brasileira, como belíssima representante da classe médica do país, já comunicou a decisão da Comissão de Legislação Social do Senado às suas filiais nos Estados. As quais, transmitiram, também, a convicção de que o projeto em questão não era adequado ao caso brasileiro, e qual sempre apoiou as justas causas dos profissionais da medicina.

Quanto ao projeto n.º 1.052, a falta de número no plenário da Câmara tem impedido a votação final das emendas do Senado, esperando-se que logo após as eleições de outubro seja alcançado o número regimental.

O CASO DOS MÉDICOS «CRE-DENCIADOS»

A propósito do caso dos médicos «credenciados», informou a A. M. B. que o decreto assinado pelo então presidente Getúlio Vargas e que trata das obrigações em cargos públicos, será objeto de exame por parte do Conselho Deliberativo em sua próxima reunião, a realizar-se no próximo dia 25, em Belo Horizonte, quando serão examinadas todas as sugestões das entidades federais.

Também estudará imediatamente o caso da exclusão da carne sem osso do tabelamento — Funcionará o SAPS articulado com o órgão coordenador dos preços e sob a sua fiscalização

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Esperada a cooperação do comércio — Perdão da dívida dos pecuaristas e o preço da carne — Apoio à ideia da fundação da Associação dos Consumidores — O plano Aranha — Os ágios para a deflação — Uma vez por mês com a imprensa e o rádio — Declarações do general Pantaleão Pessoa

Notícias do D. C. T.

ABONO DE EMERGÊNCIA DOS CONDUTORES DE MALA — O diretor geral, em despacho expedido ontem, determinou o pagamento, ainda este mês, do abono de emergência aos condutores de mala lotados em todas as direções regionais do país. Essa gratificação estava suspensa há nove meses, prejudicando a cerca de três mil funcionários.

ENTREGA DE TÍTULOS ELEITORAIS — A partir de ontem, está sendo feita a entrega, na antiga sala do serviço de registro de aparelhos de rádio, e no horário das 11 às 19 horas, dos títulos de eleitores inscritos na 12ª Zona Eleitoral.

INSPEÇÃO REGIONAL — O diretor geral habilitou o designado o funcionário Olegário Dantas para exercer as funções de inspeção regional dos Correios do Distrito Federal.

NOVA LINHA POSTAL — Foi determinada, ontem, a criação de uma nova linha postal, a pé entre Miradouro e Vieira, com 18 quilômetros de extensão, na jurisdição da D. R. de Juiz de Fora, e do serviço telegráfico, por via telefônica, na Agência de Fortaleza, em Minas Gerais.

MOVIMENTO DE FUNCIONÁRIOS — Concedidas as remoções, a pedido, de Policarpo Florêncio de Andrade, da D. R. de Paraíba para a de Juiz de Fora, e de Antônio Augusto Ruy, da D. R. de Pernambuco para a de São Paulo. E ordenada a dispensa, por abandono de função, de praticante de estágio, referência N.º 2114, Ribeiro da Rocha, da D. R. de Alagoas.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O PRESIDENTE da República concederá audiências públicas a partir do próximo dia 27 do corrente. Os interessados sobre o assunto poderão dirigir-se ao sr. Oséias Martins, secretário particular do presidente da República, no Palácio do Catete, durante o horário normal de expediente do Palácio.

Expediente no Fôro durante a apuração das eleições

Convocados 60 juizes para a presidência das mesas apuradoras

O EXPEDIENTE no Fôro, durante os trabalhos de apuração do próximo pleito eleitoral, poderá ficar parcialmente paralisado, em virtude da convocação de sessenta juizes para presidirem as mesas apuradoras.

Para estudar o assunto reuniram-se os assessores magistrados, sexta-feira, no Tribunal Regional Eleitoral, com o desembargador Ari Franco, o qual, posteriormente, como presidente também do Tribunal de Justiça, regulamentará os serviços forenses naquele período.

Aumento provisório e abono para os trabalhadores da Light

INICIADA A PERÍCIA CONTÁBIL NAS EMPRESAS

Informou, ontem, aos jornalistas o assistente técnico do ministro do Trabalho que até 20 do corrente é provável uma solução para o caso dos trabalhadores do grupo Light. Será então estabelecido um aumento salarial provisório, até que a Comissão Pericial designada conclua o levantamento contábil das empresas (energia elétrica, produção de gás e telefones), o que já foi iniciado. Também está sendo examinada a possibilidade de um abono.

Mão única na rua Gutemburgo

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer mão única na rua Gutemburgo, no trecho compreendido entre as ruas Capitão Barrão e Francisco Eugênio, no sentido daquela para esta.

O edital entrará em vigor na data de sua publicação, cominciando-se nos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

Convocação dos comissários de Menores

O juiz de Menores está solicitando o comparecimento de todos os comissários voluntários, com a máxima urgência, para que tenham conhecimento das questões determinadas para o serviço de fiscalização das casas de crianças. A convocação ora feita não será reiterada, importando o não comparecimento ao Juízo na perda da respectiva carteira. O serviço de fiscalização das casas de crianças vem sendo realizado, regularmente, com a vigilância por parte dos comissários do Juizado.



Flagrante da entrevista coletiva do novo presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa, sobre as atividades que vai desenvolver o órgão controlador dos preços, visando a baixa do custo da vida.

ONTEM, à tarde, o general Pantaleão Pessoa recebeu os jornalistas e representantes de várias estações de rádio.

Inicialmente declarou o presidente da COFAP, que não tinha o objetivo de conceder entrevista, pois apenas há poucas horas tinha assumido suas novas funções. Poderia responder às perguntas, que dissessem respeito às três áreas que abrange, no dia anterior, na Nona Mesa Redonda da Associação Comercial, repetindo:

1º — Atender, com urgência, as necessidades alimentares do povo, facilitando a aquisição de um número mínimo de gêneros indispensáveis;

2º — Auxiliar o comércio; agir em colaboração com ele, sempre que for possível; facilitar o transporte e armazenagem dentro do menor prazo; procurar equilíbrio e justiça entre preços e lucros; examinar e propor revogação ou suspensão das medidas que estiverem prejudicando as iniciativas das classes produtoras e distribuidoras;

3º — Preparar a redução da COFAP, através da extinção progressiva dos seus diferentes setores, desde que a recuperação da livre iniciativa seja subordinada à harmonia entre as entidades conjugadas no setor de abastecimento em causa o condicionada pelo propósito de fazê-lo com regularidade e a preços justos.

NÃO PODE SER EXTINTA DE UM MOMENTO PARA OUTRO

A primeira pergunta ao general Pantaleão Pessoa foi feita por um radialista. Quer saber se o general era ou não pela extinção da COFAP.

— Extinguir, não — respondeu. Por várias vezes já respondeu a esta pergunta e repetiu o que já disse: de princípio, entendendo que a COFAP não deveria ter sido organizada e se tal não tivesse acontecido, talvez muitos problemas não existissem, hoje. Mas, depois que sua irradiação se estendeu é difícil e impossível fazer-se a sua extinção súbita. O 3º item do programa já por mim enunciado, diz bem do caminho a seguir.

No 2º item, é que há uma mudança de orientação. Até agora o comércio alegava perturbações no seu ritmo trazidas pela

DR. PIZZOLANTE — PROSTATAS — RINS — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO — GONORRÉIA — BENIGNA — URETRA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS U.S. AMERICANOS (Fibre Local) — 7 DE SETEMBRO. — 66 — 11 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-5233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.

Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

OLYMPIO GUILHERME

URSS & USA

AGUARDEN A 2.ª Edição

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

1

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

PASSAM BEM AS QUATRO MARIAS

HELENA 15 — Maria das Dores, Maria da Glória, Maria de Lourdes e Maria da Silva foram os nomes dados às quatro meninas recém-nascidas na Santa Casa de Misericórdia local, as quais estão passando bem, com todas as condições de sobrevivência.

PERNAMBUCO

3 MILHÕES DE PREJUÍZOS NO SAUFRÁGIO DO 'SULAMITA'

RECIFE 15 — O barco 'Sulamita', que transporta passageiros e cargas, está sendo utilizado em 3 milhões de cruzeiros de prejuízo, devido a problemas de manutenção e a falta de peças.

ESPIRITO SANTO

MAIS ENERGIA ELÉTRICA

VITORIA 15 — Deverá chegar, ainda este mês, a esta capital, três conjuntos de 200 HP e de 250 HP, destinados à usina hidrelétrica de Santa Helena.

MINAS GERAIS

CÁLCULOS ELEITORAIS

BELO HORIZONTE 15 — Segundo cálculos feitos pelo Tribunal Eleitoral desta capital, cerca de cento e cinquenta mil eleitores não votaram nas eleições municipais de 1950.

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA

AS 14 HORAS

Dr. Almirante Barroso 77, 5.º andar, telefone: 22-5421

PROFESSORES ARTICULAM MOVIMENTO DE PROTESTO

BELO HORIZONTE 15 — Os professores públicos estão articulando um movimento de protesto contra a demora para a pronta e definitiva solução do problema de melhoria de vencimentos do Magistério.

SÃO PAULO

'COLOQUIUM' INTERNACIONAL LUSO-BRASILEIRO

SÃO PAULO 15 — Realizou-se, ontem, a sessão preparatória do Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia

32.826 CONTRA A LEI DO SILENCIO

MORADORES DA AVENIDA TELÓMACO DE CASTRO, em Bonsucesso, reclamam contra o trabalho noturno na Empresa de Autolocalização, instalada no prédio nº 83, onde o barulho da ferragem no serviço de conserto perturba o sossego público, impedindo-os de conciliar o sono.

Com a Prefeitura

32.827 ESTUJO NA VIA PÚBLICA

LOCAL, de que, tendo mandado converter um cano, em frente à sua casa, na rua Joana Fontoura, 25, em Bonsucesso, o proprietário, ao terminar o serviço, deixou os paralelepípedos espalhados no local.

Com a Secretaria Geral de Agricultura

32.828 FEIRA-LIVRE — Alegando que o bairro conta atualmente com uma população de 4.000 habitantes, moradores do Horto Florestal apelam para a Prefeitura no sentido de fazer funcionar, ali, uma feira-livre, de preferência às quartas-feiras. Esclarecem que, sendo o bairro distante do Jardim Botânico, são obrigados a comprar gêneros e tudo que necessitam, nos armazéns e quitandas mais próximas, a preços exorbitantes.

Com o Serviço de Trânsito

32.830 FREQUENTES ATROPELAMENTOS — Saliendo de uma frequência com que ocorrem atropelamentos na praça Lagoa, cruzamento das ruas Pará com Teixeira Soares, na praça da Bandeira, resultando dos mesmos, já várias mortes, apelam para o Serviço de Trânsito no sentido de instalar, ali, de um sinal luminoso.

Com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

32.831 SERVIÇO ACREFAVO — Escrevem-nos: «A Junta dos Corretores de Mercadorias do Distrito Federal, é o órgão mais antigo do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, porém, não tem a devida organização, tendo sido substituído por um funcionário da secretaria da referida Junta que, apesar de ter sido designado para exercer o cargo de síndico, continua nas funções que exercia anteriormente, enquanto no gabinete do síndico a sua cadeira permanece vazia como que o respectivo titular não existisse. O atual regulamento da Junta dos Corretores de Mercadorias, está inteiramente caduco, por força de leis que o modificaram, tanto que o Ministério do Trabalho, em dezembro de 1953, nomeou uma comissão para elaborar um novo regulamento, mas até a presente data a comissão não se reuniu, a fim de dar cumprimento à Portaria Ministerial».

MESA DIRETORA

Os trabalhos de ontem foram iniciados sob a presidência do sr. Aureliano Leite que, em seguida, passou ao sr. Valdemar Martins Ferreira. Depois da leitura da ordem do dia, foi procedida a eleição da Mesa Diretora das sessões plenárias do Colóquio. Sufragaram, então, os nomes dos srs. José de Melo Moraes, presidente; Valdemar Martins Ferreira, Reinaldo dos Santos e Francisco Rogers, vice-presidente; Antônio Augusto Soares Amorim, coordenador; e Romário Amorim, secretário geral.

PORTO ALEGRE

CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O GUAIABE

PORTO ALEGRE 15 — Dentro de pouco tempo, serão iniciadas as obras da ponte que ligará Porto Alegre a Guaíba, virtualmente a todo o Estado.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

OS AGIOS PARA A DEFLAÇÃO

O general Pantaleão Pessoa declarou que via com toda a simpatia a iniciativa, a qual daria o seu apoio, pois, entendendo que o ideal seria entregar-se ao próprio povo a fiscalização dos preços, o que viria evitar as suspeitas que quase sempre pesam sobre os órgãos controladores, notadamente, os seus fiscais e agentes da Delegação de Economia Popular. Com a fiscalização do próprio povo, estas suspeitas desapareceriam.

VAI A COFAP INTERVIR NO MERCADO NEGRO DA BANHA

(Conclusão da 1.ª página)

Antes de fazer a distribuição das disponibilidades cambiais, faz, porém, uma reserva: — O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

— O plano teria alcançado o ideal se os agios tivessem sido destinados à deflação, retirando-se da circulação o excesso de dinheiro emitido. Ali, o plano teria beneficiado diretamente o povo, pois teria concorrido para diminuir o custo da vida.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 390, EXTRAIDA EM 15 DE SETEMBRO DE 1954:

22512 — Cr\$ 2.000.000,00 — Belo Horizonte

3198 — Cr\$ 1.000.000,00 — Rio

794 — Cr\$ 500.000,00 — Santos

850 Paulo — Cr\$ 300.000,00 — São Paulo

7528 — Cr\$ 100.000,00 — Rio

2 duas aproximações (22511 e 22513), com Cr\$ 50.000,00 cada uma; mais 10 prêmios de Cr\$ 20.000,00; 20 de Cr\$ 10.000,00; 60 de Cr\$ 5.000,00; 360 de Cr\$ 1.000,00; 1.620 de Cr\$ 500,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 8º prêmios e 3.600 de Cr\$ 400,00, para os bilhetes terminados em 2.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FÁBIO FENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em todas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — R. Raimundo X — México, 98 — Tel.: 22-7227, às 16h30m.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, comp. garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 dias, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 42-5432

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS. Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ovidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6891 — Res.: 28-6017.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Ding, gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-3986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 18 horas.
ASSEMBLEIA, 98 — TELS.: 22-0522 e 26-0359.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS

FORTE
CHEMOLIMEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7973/43-3818

QUANDO COMEÇA... A VELHICE

É as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recurso que retarde essa DESCIDA.

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal; quando porém sobrevém em indivíduos relativamente moços, essa VELHICE é prematura, precoce; pode e deve ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naqueles que tiveram ou têm vida intensa, já do ponto de vista trabalho e atividade mental, já no que se refere à intensidade de um passado sexual.

É possível lutar no campo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown Sequard, Metchnikoff, Voronoff, Dardigues, Baubert, etc., mostram isso. A vitalidade das células nobres pode receber auxílio e impulso de remédios diversos, já hormonais ou opoterápicos, já de outra natureza. Esse problema foi bem encareado e resolvido em produto apresentado em duas felizes fórmulas, sob as formas farmacêuticas de cápsulas, para uso oral, e de ampolas, para injeção intramuscular. É o «Energib», uma associação de extrato testicular, fósforo, estronina e princípios vegetais de nossa flora (cattaba, mulapuma, etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas desde os indígenas.

Representa o produto um acelerador da nutrição celular e é indicado na inapetência geral, como dinamogênico, isto é, aumentando as forças, tônico do sistema nervoso, nas convalescenças, neurastenia, depressões nervosas, fadigas mental e geral, etc.

COMPRO 1 PIANO

Pagamento à vista. Tenho urgência. Pago ótimo preço. Telefonar para 57-0060 — D. Nely

PARA VEREADOR VOTEM EM

LEITE DE CASTRO

Cabelo Branco? Orf-Léne

TINGE MELHOR

LOCAÇÃO XAMBÚ

CASAS BRANCAS OU CASAS VERDES, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. — 42-1587

JOIAS RELÓGIOS

ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO. Pelos melhores preços.

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN. R. DA CARIOCA, 85

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urul de Magalhães, comandante geral, acompanhado de seu adjunto de ordens, capitão Valdir Silveira Miranda, visitou ontem pela manhã, a 34 Cia. do 1º B. I., sediada no estado de Bangu.

Depois, no Q. G., recebeu, para despacho, o chefe do Gabinete, tenente-coronel Manoel da Graça Lessa e o sub-chefe do Estado-Maior, major Leão Cordeiro.

Em audiência foram recebidos os diretores da Contadoria, tenente-coronel Darci Pontes de Castro e Intendência, tenente-coronel José Ribeiro Guimarães.

A tarde, o coronel Urul recebeu, em audiência o diretor da Guarda Civil, tenente-coronel Silvestre Travassos Soares.

NO GABINETE

Durante a tarde de ontem estiveram em audiência com o chefe do gabinete, tenente-coronel Manoel da Graça Lessa, os tenentes-coronéis Vitor Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas e José Cardoso de Medeiros, comandante do 1º Batalhão de Infantaria, major Djalma Jacob, chefe do S. R. e os alcaides Hélio Jacobi, Fonseca e Expedito Gomes de Carvalho, encarregado do Serviço de Rádio Patrulha.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado-Maior, nos dias do corrente mês e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Dia 1º: tenente-coronel Joaquim José da Silva Júnior, por ter sido exonerado, a pedido, das funções de Instrutor da Polícia Militar.

Dia 2º: capitão Heitor de Abreu Soares, por ter assumido internamente as funções de diretor do D. E. F. I.

Dia 3º: capitão Heitor de Abreu Soares, por ter assumido internamente as funções de diretor do D. E. F. I.

Dia 4º: major Gilberto Olimpio Carneiro, por ter assumido internamente as funções de comandante do Regimento de Cavalaria.

Dia 5º: tenente-coronel Jorge de Carvalho Martins, por ter entrado em gozo de férias; e.

Arrecadação da taxa referida na lei 156

PORTARIA DO MINISTRO DA FAZENDA, REGULAMENTANDO A NEMSA

O ministro da Fazenda assinou portaria, regulamentando a execução da arrecadação e do recolhimento da taxa de 10%, a que se refere a lei 156, de 27/11/47, em virtude dos seguintes dados: de 3%, da lei 1.383, de 13/6/51, e de 2%, da lei 2.308, de 31/8/54.

O pagamento da referida taxa vigorará a partir de 1º de janeiro de 1955.

38.º aniversário do Sindicato dos Contabilistas

Na comemoração do 38.º aniversário do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, o prof. Numa Freire, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado, no ensejo da realização do 1º Congresso da Padroeira do Brasil, fará uma palestra sobre N. S. Aparecida.

A reunião terá lugar no próximo domingo, dia 19, às 20 horas, no salão do Sindicato, à rua Buenos Aires, 253.

Para Vereador EUCLYDES CARVALHO

Cédulas: 28-7775

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. OCTAVIO BABO FILHO

Advogado
Primeira de Março, Tel.: 43-6256 (Edifício do Pneu). Das 16h30m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados

PARA VEREADOR VOTEM EM

LEITE DE CASTRO

Cabelo Branco? Orf-Léne

TINGE MELHOR

COMPRO 1 PIANO

Pagamento à vista. Tenho urgência. Pago ótimo preço. Telefonar para 57-0060 — D. Nely

PARA VEREADOR VOTEM EM

LEITE DE CASTRO

Cabelo Branco? Orf-Léne

TINGE MELHOR

LOCAÇÃO XAMBÚ

CASAS BRANCAS OU CASAS VERDES, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. — 42-1587

JOIAS RELÓGIOS

ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO. Pelos melhores preços.

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN. R. DA CARIOCA, 85

Tenente-coronel Ari Salto Caldeira

Bastos, por término de licença prêmio e início de novo período.

RETORNO DE OFICIAL

Retornou, antontem, a 1ª Cia. do 7º B. I., sediada na Ilha Grande, o 2º tenente Joel Alves Sales, que se achava nesta capital em diligência.

AUDITORIA

O dr. Gérson Cordeiro, em ofício s/n. de 13 do corrente, participou ao comando geral da Polícia Militar o dia 8 também do corrente, deixou o exercício do cargo de promotor da Escola da Corporação, em virtude de conclusão das férias regulamentares do titular efetivo, dr. Augusto Pamplona.

REQUERIMENTOS

Tenente-coronel Ismael Marques de Pinho — Deterido, 1º tenente Roberto Tavares do Canto — Deterido, 2º tenente Sídel de Castro Palam — Deterido, 3º tenente Elias de Moraes — Deterido, cabo de esquadra do 5º P. I., Esquadrão Gôia de Aráujo — Deterido, Cabo de esquadra do R. C. Argemiro Fernandes — Deterido, Soldado Ovídio de Oliveira Rosa Filho — Concedido a pedido com prejuízo do serviço. Ex-soldado Humberto André Rêdes — Ex-neca-se-lhe a cartilha, na forma da legislação vigente. Ex-praças Milton de Oliveira e Ademar Paranaquá de Andrade — Forneça-se-lhes as certidões, na forma da legislação vigente.

FUNÇÃO DE OFICIAL

Em virtude da nomeação do tenente-coronel Silvestre Travassos Soares que comandava o Corpo de Serviços Auxiliares da Polícia Militar, para o cargo de diretor da Guarda Civil, passou a comandar Interimamente, desde o dia 2 do corrente, aquela Unidade o capitão João Batista de Souza, que exercia as funções de subcomandante.

REUNIAO DE COMISSAO

Realizou-se, antontem, às 10 horas, no Gabinete, sob a presidência do tenente-coronel Darci Pontes de Castro, uma reunião da Comissão de Reexame de Aplicação do C. V. V. M. à Polícia Militar.

ASSISTENTE MILITAR

O ministro da Justiça, em Portaria nº 282, de 3 do corrente, resolveu designar o major da Polícia Militar, Milton Dias Moreira, para exercer as funções de seu assistente militar.

COMISSAO EXAMINADORA — NOMEACAO

O coronel comandante geral designou os tenentes-coronéis médicos dr. Carpentier Viegues Nogueira Paranaquá, maior médico dr. Antônio Amarante, maior graduado dr. Gérson Canedo de Magalhães, maior médico reformado dr. Aribai da Rocha Nogueira Júnior, 1º tenente médico dr. Armando Leite, em comissão, examinarem os candidatos ao preenchimento de vagas de 1º tenente médico da Polícia Militar.

SERVICO DE SAUDE

Tiveram alta do Hospital no dia 13 do corrente:

Dora Marina da Mota Leal e se-horista Mari Bernardes da Costa.

Baixaram: 2º tenente reformado Nivaldo Furtado de Mendonça; cozinheiro Cândido Furtado de Mendonça; maior Amândio Maynart; senhora Iêda Maria de Siqueira; e o guarda de segunda classe da Seção Extra do Terceiro do Acre, José Queiroz de Araújo.

Pedidas providências contra os empreiteiros de obras

MEMORIAL DOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL

O presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil, pediu providências ao ministro do Trabalho contra a atividade de empreiteiros e subempreiteiros de obras.

Em memorial que apresentou, denunciava burlas contra as leis do Trabalho, em seus diversos dispositivos.

Responderá pela presidência do IAPETC

O ministro do Trabalho designou Fernando Lessa Lobato, Ex-Faria, oficial administrativo do I.A.P.E.T.C., para responder pela presidência daquela Autarquia.

BARATAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Cimbras — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.

SERVICO DE DETETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

BOITE STUD DO TEO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (POSTO 8) — Aproximadamente: HOJE — Grande atração De PARIS para o STUD TEO

AMANHÃ

ESTREIA DO MONUMENTAL «SHOW» REVISTA

“ACUMULADA DE BROTO”

De J. Mala e Max Nunes

Montagem — Luxo — Encantamento

Estrelada pela grande vedete em tenente-coronel ROSE BONDELLE e mais UBY VIANA, CARLOS GIL, DEL CARMEN, TITO MARTINI, JANE JOE e

na encenação de STUD TEO GIRLS, em 3 dimensões.

Coreografia de Waldemar Rodrigues. Acompanhamento musical: Maestro José Scarambone. Direção artística: Nelson Ferreira. Reservas de mesas: TELS.: 42-8041 e 32-9755.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, AS 20H45M, AMANHÃ

SEXTA RECITA DA ASSINATURA DE GALA

CECILIA

Opera em 3 atos de Monsenhor LICINIO REFFICE

O REI DA CONFUSÃO
CÔRES POR
TECHNICOLOR
BOB HOPE • MARTIN ARLENE ROSEMARY DAHL • CLOONEY
E AS MAIS LINDAS GAROTAS DO MUNDO! Esta é Colossal!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

3ª e Última Semana!

HOJE METRO **AR CONDICIONADO PERFEITO**
O MAIOR DE TODOS **CINEMASCOPE**
PERSPECTA **SOM ESTEREOFONICO**
Cavaleiros da Távola Redonda
ROBERT TAYLOR **AVA GARDNER** **MEL FERRER**
ANNE CRAWFORD **STANLEY BAKER**
Colorido

HOJE
A PARTIR DO MEIO-DIA
ASTORIA OLINDA RI 17 COLONIAL PRIMOR H-LOBO MAS COTE
Volúpias Desenfreadas! Ação Vertiginosa!
O CARRASCO DE VENEZA
FRANCA MARZI
A MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA ITALIANO!

Gina Lollobrigida
VITTORIO DE SICA
COMO UM VULCANO DE VIDA E BELEZA
ELA ARREBATAVA A MENTE DOS HOMENS!
PAO AMOR FANTASIA

2ª FEIRA **COMPLEMENTOS NACIONAIS**
ART-PALACIO **CARUSO**
COCACABANA
AZTECA **PRESIDENTE**
RIVOLI IMPERATOR
COLISEU ROSARIO
CASSINO SAO PEDRO

BOITE STUD DO TEO
RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (POSTO 8) — Aproximadamente: HOJE — Grande atração De PARIS para o STUD TEO

AMANHÃ
ESTREIA DO MONUMENTAL «SHOW» REVISTA
“ACUMULADA DE BROTO”
De J. Mala e Max Nunes

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, AS 20H45M, AMANHÃ
SEXTA RECITA DA ASSINATURA DE GALA
CECILIA
Opera em 3 atos de Monsenhor LICINIO REFFICE

CINEMASCOPE
Com o incomparável som estereofônico de 4 faixas magnéticas que fazem o público participar do espetáculo!
TYRONE POWER **TERRY MOORE** **MICHAEL RENNIE**
REBELIÃO INDIA
“King of the Khyber Rifles”

TEATRO DULCINA
(AR REFRIGERADO PERFEITO) — TEL.: 32-5817
Dulcina e Odilon
AMANHÃ, às 21 horas.
Primeira representação no Brasil do grande sucesso mundial

“HELENA DE TROIA”
Divertidíssima comédia de ANDRÉ ROUSSIN e MADELEINE GREY, trad. de R. MAGALHAES JR.
LUXUOSA MONTAGEM
Direção de DULCINA
Cenário de OSVALDO MOTTA e LUCIANO TRIGO
Figurinos de OSVALDO MOTTA
Bilhetes à venda — Reservas pelo tel.: 32-5817

TEATROS E BOITES
MAC MUITO MESMO
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.

CASABLANCA 5
MÊS TRIUNFAL!
“SATA DIRIGE O ESPETACULO”
Reservas: 26-7437 e 26-1783

ESTA VIDA É UM CARNAVAL!
ESCOLA DE SAMBA IMPERIO SERRANO
teatro CARLOS GOMES
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO DE BOLSO
TEL.: 27-1037 SO' DEPOIS DAS 13 HORAS.
HOJE: — AS 21 HORAS.
A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM
“A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO”
UMA DAS MAIS DELICIOSAS SATIRAS DE
SILVEIRA SAMPAIO
AOS SÁBADOS — VESPERAL, AS 16 HORAS.

4 ÚLTIMOS DIAS DE “DONA XEPA”
De Pedro Bloch
com ALDA GARRIDO
A caminho das 700 representações
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

JAYME COSTA GLORIA
OS 5 FUGITIVOS DO JUÍZO FINAL
DIREÇÃO DE BILÍ FERREIRA
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

NO PAÍS DOS Cadillacs
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

JANTAR DANSANTE
A la carte • Semi couvert
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

EVA NO SERRADOR
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

“HISTÓRIA PROIBIDA”
Engracadíssima comédia de Mannir e Verhulst, adaptação de Miroel Silveira, escrita de um conto de Boccaccio.
NO ELENCO: — MANUEL PERA «Mito-sócor» de JOSE MARIA MONTEIRO. Cenários e figurinos de NILSON PENA. Rigorosamente proibida até 18 anos. Bilhetes à venda a partir das 15 horas.

TRANSFERÊNCIA PARA O CAMPEONATO

lamentou o presidente Café Filho não poder auxiliar a CBB para realização do mundial de basquetebol



Aspecto da visita ontem feita pela Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol ao presidente da República, sr. Café Filho, no palácio do Catete

Como se sabe, quando a Confederação Brasileira de Basquetebol pleiteou e obteve o patrocínio do I Campeonato Mundial de Basquetebol, baseado-se num projeto de auxílio do Governo, autorizado pelo Conselho de Ministros de 24 de maio último, e, em consequência, vieram a ser encaminhados os recursos necessários para a realização do evento. Entretanto, a Confederação Brasileira de Basquetebol resolveu pedir uma audiência ao presidente da República, no sentido de esclarecer a situação, já que sem aquele auxílio, não pode fazer face às enormes despesas do certame. Essa audiência foi concedida ontem, e os dirigentes da CBB, B. palestraram longamente com o presidente da República, confirmando as declarações contidas no memorial, que lhe enviaram há dias. O sr. Café Filho lamentou profundamente não poder atender a CBB, focalizando a situação difícil que o país atravessa, com relação a parte financeira.

REAPARECERAM ELI E MANECA ENTRE OS VASCAINOS

AUSENTE BELINI — AMANHÃ, O ÚNICO TREINO DO BOTAFOGO



Maneca ao lado de Sabará

No treino do Vasco, reapareceram Eli e Maneca, jogadores ausentes da equipe. Enquanto isso, Belini, que se encontra lesionado, não poderá participar do jogo de amanhã.

Em foco a reforma do Estatuto da CBD

Pede a Confederação ao sr. Emanuel Viveiros de Castro que apresente o projeto para o novo diploma

Em extenso ofício datado de ontem, o primeiro secretário da C. B. D., sr. Manuel Furtado de Oliveira, respondeu às críticas que em carta postamente publicada por vários jornais, dirigidas à Diretoria da C. B. D. e ao sr. Emanuel Viveiros de Castro, relativamente ao projeto de reforma do Estatuto da Confederação. Em o ofício, esclarece o dirigente cobras as causas da demora, o que afirma não pronunciamento, do ministro da Educação no processo de revisão da legislação esportiva, esclarecendo, ainda — diz — já feito em outubro do ano passado, ante o Plenário do Congresso dos Presidentes das Federações de Futebol. Mesmo posterior ideia da composição de uma Comissão que se incumbiria de estudar o projeto de reforma do Estatuto da Confederação, não pôde ser tomada realidade, por terem "sobrevindo dúvidas a respeito da legalidade do referido ato". Termina, assim, o ofício da C. B. D. ao sr. Emanuel Viveiros de Castro:

"Assim, face ao seu apelo veemente e caloroso, o sr. presidente roga a v. s. que apresente o modelo de estatuto que deverá reger os destinos da entidade, ante cujo recebimento convocará a Assembleia Especial, que considerará, de certo, com a atenção devida aos extraordinários atributos de quem parece polarizar o pensamento da opinião esportiva do país. Asseguro a v. s. que o sr. presidente e demais dirigentes desta entidade não têm ideias pessoais a defender e que possam influenciar os resultados do seu trabalho. Nossa missão está chegando a seu termo. Pela porção da obra empreendida pela Confederação Brasileira de Desportos e que se firma no renome internacional, conquistado pela entidade. Saudações. (a) Manuel Furtado de Oliveira, primeiro secretário."

Festa esportiva, sábado, no "Conjunto Residencial do IAPI", da Penha

O C. Industrial da Penha (C. I. P.) prestará sábado uma homenagem ao seu quadro social e a todos os moradores do conjunto local. A festa, que será realizada no "Conjunto Residencial do IAPI", da Penha, terá como atrações: jogos de futebol, basquetebol, vôlei, tênis, etc. A entrada é gratuita.

Notícias da FMF

Estão indicados para a reunião de amanhã do Tribunal de Justiça da entidade carioca, os seguintes jogadores: Rubens, do Flamengo; Milton, do Fluminense; por agressão; Zequinha, do Flamengo; por agressão; Belini, do Vasco da Gama; por agressão; Iamari, também do Vasco da Gama; por agressão; Binha, do Canto do Rio, por agressão; e o América F. C., por agressão.

ANTECIPAÇÃO — De comum acordo foi antecipado, para a tarde de sábado, o prêmio de juvenis Madureira e Bonsucesso, programado para o campo do Olaria.

FUTEBOL E RELIGIÃO — Na tarde de ontem o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, acompanhado dos representantes dos clubes, fez uma segunda visita ao cardinal d. Jaime de Barros Câmara, trocando ideias sobre a colaboração do futebol, durante a realização do Congresso Eucarístico do ano vindouro.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO Quinta-feira, 16 de Setembro de 1954

Flamengo e Bangu "aprontam" hoje

RETORNARÃO BENITEZ E ZAGALO AO QUADRO CAMPEÃO

Flamengo e Bangu, que farão a peleja de sábado à tarde, no Maracanã, treinarão, hoje, encerrando os preparativos para a posse comemorativa que inaugurará a quinta rodada da certame carioca.

Os rubro-negros treinaram ontem individualmente e iniciou-se logo a seguir a concentração. O único conjunto da semana, será hoje à tarde, quando retornarão Benitez e Zagalo. Parece difícil a presença de Rubens na sabatina, diante das pesadas acusações feitas contra esse jogador pelo juiz Amílcar Ferreira. Evaristo estará de sobreaviso.

NÍVIO, PREOCUPAÇÃO DO BANGU

O ensaio do Bangu deveria ser antecipado para ontem, mas tal não se sucedeu. Preferiu o treinador, alvi-rubro efetuar o conjunto esta manhã. Ontem, apenas individual foi realizado, e a tarde, no Estádio Proletário, iniciando-se depois a concentração na Vila Hipica. A preocupação dos banguenses reside na "extrema esquerda", onde Nívio, bastante contido, dificilmente atuará. O juvenil Mário deverá ser experimentado no treino de hoje.



Zezinho e Meneses

ADIAMENTO DO CAMPEONATO

Os diretores da Confederação acolheram as ponderações do sr. Café Filho, achando-as perfeitamente justas e desde logo tentaram conseguir uma solução para que o Brasil não fique mal visto os seus compromissos internacionais.

Sabe-se que é pensamento da CBB, conseguir da F. E. A., um adiamento do certame para que então se consigam os recursos por outro meio.

AMANHÃ, ÚNICO TREINO DO BOTAFOGO

Os botafoguenses treinaram individualmente ontem, continuando em tratamento o médio Botas, mas não chega a preocupar, estando certa a sua presença. Hoje haverá novo individual, com início da concentração no Leme. O único treino de conjunto será efetuado na tarde de amanhã, no campo do Fluminense.

Entendimentos imediatos para a "Taça Rivadavia"

Três clubes europeus, um uruguaio e quatro brasileiros, nos planos da CBD para o Torneio Internacional de 1955 — Esboçado o calendário para os próximos dois anos — Possivelmente, Brasil x Alemanha, em 1956 — Pleiteará o Brasil a reforma do atual Regulamento da Taça do Mundo — A reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol

Tomará a C. B. D. providências imediatas para a organização do Torneio Internacional de 1955. Reunido ontem à noite, o Conselho Técnico de Futebol, esboçando planos de atividades para os próximos dois anos — 1955 e 1956 — decidiu pedir à diretoria que entre, desde já, em contato com os clubes europeus, a fim de que fique assegurada a presença de real expressão técnica. Informou o sr. Castelo Branco que um clube sueco, o Djurgardens e outro alemão, o Kaiserlautern mostraram-se empenhados em participar do certame, pois, conforme ofícios que exibiu, ofereceram-se a C. B. D. Deverão participar do Torneio Internacional, disputando a Taça "Rivadavia Correla Meyer".

Três clubes europeus, inclusive o Djurgardens, os demais convidados entre o Kaiserlautern, alemão, e agremiações da Hungria, Jugoslávia, Áustria e Portugal; um clube uruguaio, provavelmente o Penarol, (desde que não ocorra, como sucedeu por ocasião do Torneio de 1953, a exclusão desafiada dos clubes da 2ª Divisão da Associação Uruguaia, que pretendiam participar da renda do Torneio) e dois brasileiros, (os campeões e vice-campeões cariocas e paulistas) completarão o quadro para a Taça "Rivadavia Correla Meyer" de 1955.

FORMULA DE 1950 PARA A TAÇA DO MUNDO

Aprovou o Conselho Técnico uma exposição do sr. Castelo Branco solicitando à Diretoria que se dirija à Comissão Organizadora do próximo Campeonato Mundial — Suécia, 1958 — pedindo que elimine o Regulamento do sorteio para decisão de vencedor de chave em caso de empate, orientação que causou, como se sabe, sérios transtornos e desvantagens, por ocasião do último certame. Indica por outro lado, o sistema da contagem de pontos, tal como presidiu à disputa do Campeonato de 1950, em nosso país. Vai além, o Conselho Técnico, sugerindo, inclusive a ausência do Brasil na hipótese de ser mantido o Regulamento atual.

SELEÇÃO DE NOVOS PARA O SULAMERICANO

Muito embora tenha a C. B. D. anunciado, extra-oficialmente, a sua disposição de não concorrer ao próximo Sulamericano, que será disputado em março de 1955, no Chile, aprovou o Conselho proposta do sr. Alfredo Corvelo, para o exame da possibilidade de organização de um selecionado exclusivamente de jogadores novos, para o aludido Campeonato. Foi organizada a Comissão, com os srs. Alfredo Corvelo, Ivan Freitas e Luis Vinhais.

Relativamente ao Campeonato Mundial de Amadores, que será efetuado provavelmente na Argentina, em 1955, resolveu o Conselho Técnico aguardar detalhes mais esclarecedores, sobre datas, etc.

OMITIDO O NOME DO ARBITRO

Verificou o Conselho Técnico, com estranheza, que a F. I. F. A., ao comunicar o recebimento da relação dos árbitros brasileiros para o quadro internacional, remetida há dias atrás, omitiu da mesma o nome do árbitro Mário Viana. Como se sabe, esse apitador assumiu atitudes de um desatinado, após o encontro (Conclui na 2.ª página)



Vice-presidente do Copacabana Motonáutico Clube Ermelino Matarazzo defendeu suas cores na prova do dia 26, com seu famoso hidro "Kali III"

MANTIDA A EQUIPE DO FLUMINENSE

Ambrois, que só atuou um tempo, obteve os dois gols dos efetivos — Experiências no Olaria



vaudo

pelos reservas. Pinguela voltou a treinar, e hoje terá os exames médicos, a fim de assinar contrato de um ano, recebendo 12 mil cruzeiros mensais.

As duas equipes formaram assim:

TITULARES: — Jairo; Getúlio e Pinheiro; Jairo, Emílio e Bigrade; Telê; Didi; Ambrois (Valdo); Robson e Esquerinha.

SUPLENTE: — Castilho; Helcio e Ramon; Pinguela, Edson e Lafalete; Zildo, Cenilhon, Marinho, Otávio e Esquerdinha.

EXPERIÊNCIA NO OLARIA

O Olaria, adversário do Fluminense, domingo, também treinou sob a orientação de Dêlio Neves, vencendo os titulares por 4 a 3, gols de Rafael (2) e Washington (2), para os vencedores e Omar (2) e Canário para os aspirantes. Rafael foi experimentado na linha esquerda e Olavo voltou a linha média, além de Maxwell e Jalbas, reverteram-se à extrema direita.

TITULARES: — Anibal; Renato e Jorge; Moacir, Olavo e Dêlio; Maxwell (Jalbas), Washington, Gringo, Rafael e Vário.

SUPLENTE: — Tião; Osório (Cavalo) e Milton; Antônio, Alvaro e Paulinho; Canário, Tião, Osmar, Elter (Oldemar) e Darci.

Grande competição interestadual de motonáutica

Organizado o programa do certame do próximo dia 26, na Praia da Bandeira

Uma grande regata interestadual de motonáutica será disputada no dia 26 do corrente, na praia da Bandeira, na ilha do Governador. O Clube Motonáutico Miramar e a Revista Pesca, que patrocinam esse certame, organizaram, de acordo com a Federação Metropolitana, o seguinte programa:

Primeira prova — Taça João Portela Ribeiro Dantas — Classe "A" para moças, às 9 horas — primeiro colocado, Taça João Portela Ribeiro Dantas; segundo colocado, Taça Hilari da Lasser; terceiro colocado, Taça Mauro Joppert.

Segunda prova — Taça Carlos Lacerda — Classe "B" Hidros, às 10h30m — primeiro colocado, Taça Carlos Lacerda; segundo colocado, Taça Escola Naval; terceiro colocado, Taça Iate Clube de Angra dos Reis.

Terceira prova — Taça José Coelho Pereira Júnior — Classe "C" Hidros, às 10 horas — primeiro colocado, Taça José Coelho Pereira Júnior; segundo colocado, Taça Abellard França; terceiro colocado, Taça Ari Barroso.

Quarta prova — Taça Mário Piragibe — Classe 22 HP, Barcos, às 10h30m — primeiro colocado, Taça Mário Piragibe; segundo colocado, Taça Ari Barroso.

Quinta prova — Prefeito Alim

AFASTAR-SE-Á DEFINITIVAMENTE DO ESPORTE

«Não mais assumirei qualquer outro cargo esportivo», declara, ao «Diário de Notícias», o sr. Rivadavia Corrêa Meyer — Auscultado sobre a presidência do CND

«Não aceitarei mais qualquer cargo esportivo», declarou, ontem à noite, a nossa reportagem o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Rivadavia Corrêa Meyer. Ouvindo pelo «Diário de Notícias», relativamente à visita que fizera, na véspera, ao ministro da Educação, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer declarou:

«Não tem fundamento a versão de que fui convidado e recusei a Presidência do Conselho Nacional de Desportos. Foi, de fato, apenas auscultado, e como previsioneira de intenção de um convite, antecipei a minha disposição de não mais aceitar qualquer cargo no esporte depois de terminado o mandato da atual Diretoria da C. B. D. E reafirmo essa minha disposição. Eleito o novo presidente da C. B. D., passarei o cargo e não mais assumirei qualquer outro cargo esportivo» — concluiu o sr. Rivadavia Corrêa Meyer.

Reunido em Assembleia Geral com a presença de cerca de quinhentos associados, o Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações resolveu suscitar um dissídio coletivo, junto ao Ministério do Trabalho, visando um aumento de salário na base de 100% até Cr\$ 5.000,00 e de 50% além daquela importância.

Pra ler no bonde

José Brígido

NO RITMO em que as coisas vão, no terreno da disciplina, dentro em pouco fatos gravíssimos ocorrerão em nossos campos de futebol. Os árbitros estão ganhando bem e devem, por isto mesmo, ser mais escrupulosos no cumprimento de seus deveres funcionais, exigindo dos jogadores maior respeito às leis e melhor comportamento ante os adversários. E' bem que possível, entretanto, que se verifique o contrário e que muitos dêles, para não desgastarem os clubes e não ficarem incompartilháveis, fechem os olhos a atitudes feias e censuráveis dos jogadores, estimulando, desse modo, a indisciplina. Os juizes enérgicos devem ser amparados e defendidos, assim como devemos pôr de lado os tópicos e acomodações. Juiz acomodador é juiz funcionalmente desonesto. Por conseguinte, não deve interessar aos clubes que desejam as coisas direitas. Não é possível, no entanto, deixar em má situação os juizes que procuram, lúcidamente, manter a ordem dentro do campo, sofrendo, por isto, insultos de jogadores mal-educados, acanhestados, que têm as costas quentes porque seus clubes são poderosos. Se o Tribunal de Justiça Esportiva não se decidir a agir corretamente, punindo com severidade os xavantes e mal-intencionados da "associação", a desmoralização se transformará numa praga. Então, só para dar um jeito nessa gente sem compostura, que, à força de usar os pés, se esquece de usar a cabeça...

A má conduta dos jogadores provoca a má conduta de torcedores descontrolados. O que se passou no campo da avenida Teixeira de Castro, no jogo Bonsucesso x Flamengo, é prova de que afirmamos. Alguns torcedores se excederam e promoveram tumultos. Se houvesse energia, os jogadores não se mostrariam tão prontos a atitudes de rebeldia dentro do campo. Acatarem as decisões dos juizes e não ouzariam insultá-lo nem agredir os adversários. Como tudo vem sendo feito a fogo brando, os abusos continuam e em certos campos, encontram ambiente propício para excessos lastimáveis. Domingo, o Fluminense irá jogar na jaula da rua Bariri. Pode ser que a grita da imprensa exerga sobre os locais certo efeito sedativo, mas ninguém poderá admitir a impossibilidade de correrias depois que os visitantes deixarem o perigoso local. E tudo porque não há mão forte na repressão da ordem e da indisciplina. Se o Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F. fosse duro e não tivesse medo de agir com severidade, inclusive contra diretores de clubes e clubes, tudo tenderia a melhorar.

Replisamos hoje o que temos dito: não é possível que a Polícia tolere a imunidade estranhamente concedida a jogadores nos campos de futebol. Eles não podem estar livres da ação do Código Penal, quando agredem e insultam juizes, fiscais de linha e adversários. Se os árbitros não são prestigiados como devem sê-lo, se o Tribunal de Justiça Esportiva não faz o que deve fazer, esperemos, pelo menos, que a Polícia formalize um pouco o já desmoralizado ambiente futebolístico. E' um apelo que o esporte implicitamente faz ao chefe de Polícia, pois a indisciplina e a desordem dentro dos campos podem provocar indisciplina e desordem fora dêles.

Amanhã o sorteio da tabela

Conhecidos os finalistas do Campeonato Juvenil de Basquetebol

Antes mesmo do encerramento disputarão a parte final do Campeonato Juvenil de Basquetebol, tavam definidos os clubes que

(Conclui na 2.ª página)

**ROUPAS USADAS DE HOMEM.
COMPRO A DOMICÍLIO.
TELEFONE: 22-0423.**

DENTADURA IMEDIATA
CIRURGIA — PROTESE DE PRECISAO
DR. ARMANDO LENGA
RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOBRADO — TEL.: 28-6012.
Em frente ao INSTITUTO DE EDUCACAO.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NO DEPOSITO
RUA DA ALFANDEGA. 315

AURORA Tropical	Cr\$ 300,00	metro
Sartã de 1ª	Cr\$ 400,00	metro
Gabardine Bom Pastor	Cr\$ 300,00	metro
Tropical Inglês Brilhante	Cr\$ 560,00	metro
Tropical pura lã, cor firme	Cr\$ 200,00	metro
Mescla pura lã	Cr\$ 250,00	metro
Mescla e Double-face Adamastor	Cr\$ 350,00	metro
Camurê de Linho Irlandesa em cores ..	Cr\$ 145,00	metro
Linho Irlandês, York Street	Cr\$ 200,00	metro
Puro Linho Irlandês (só creme)	Cr\$ 140,00	metro

ESTE ANUNCIO DA' 10% DE DESCONTO.

PELO REEMBOLSO AUMENTA SOMENTE AS DESPESAS.



TABELA DE JORNS

PREÇOS DE MOVIMENTO (sem limite)

para empresas comerciais	3% a. a.
para empresas particulares	4% a. a.
para empresas de pequeno porte	5% a. a.

PREÇOS DE MOVIMENTO (até Cr\$ 500.000,00)

para empresas comerciais	3% a. a.
para empresas particulares	4% a. a.
para empresas de pequeno porte	5% a. a.

RENTES LIVEL	até Cr\$ 100.000,00	6% a. a.
RENTES POPULARES (até Cr\$ 100.000,00)		6% a. a.
RENTES POPULARES (sem limite)		7% a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO (sem limite)		6% a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO (sem limite)		7% a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO (sem limite)		5% a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO (sem limite)		6% a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO (sem limite)		7% a. a.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
RUA SÃO JOSE, 28
End. Tel. BANCA 1 - Cx. Postal 1689 - TELEFONE 52-2092
SERVIÇOS

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS
RESERVAS CR\$ 90.000.000,00

proteção das



**Um feixe...
de qualidades!**

Molas GM

MOTORS DO BRASIL S. A.

cessionários em todo o país
